

Crônica Universitária

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Na segunda quinzena do mês de fevereiro, em 1958 e 1959, realizaram-se os exames vestibulares, que indicaram os candidatos à matrícula na primeira série do Curso de Bacharelado, nos dois anos letivos. Em 1958, inscreveram-se 428 candidatos, dos quais foram aprovados 117, classificando-se em primeiro lugar o atual segundanista José de Oliveira Fonseca. Em 1959, dos 483 candidatos inscritos, também 117 lograram aprovação, tendo merecido o primeiro lugar o candidato Pedro Paulo Christovam dos Santos.

Vê-se que, em relação aos inscritos, a média de aprovados foi de 27%, em 1958, e de 24%, em 1959, registrando-se que a nota média de aprovação foi, nos dois anos, de 5,462 e 5,450 — respectivamente. Sobre os anos anteriores, a média de aprovação decresceu de 15%, em 1958, permanecendo inalterada, em 1959. Sente-se, pois, que os resultados dos exames vestibulares não têm melhorado e, ao contrário, têm permitido uma observação pessimista, considerando-se que, embora o número de inscritos haja sofrido um decréscimo de 13% em 1958, voltou a estabilizar-se em 1959, mas com consequências negativas, do ponto de vista do preparo e aproveitamento dos candidatos.

MATRÍCULAS — No ano letivo de 1958, matricularam-se 797 alunos, sendo 679 no Curso de Bacharelado e 118 no de Doutorado. No presente ano de 1959, a Faculdade registrou um total de 781 matrículas, assim distribuídas: no *Curso de Doutorado* — 55, na primeira secção; 35, na segunda, e 30, na terceira; no *Curso de Bacharelado* — 126, na primeira série; 125, na segunda; 138, na terceira; 157, na quarta, e 115, na quinta. Neste ano matricularam-se 47 dependentes: 13, na primeira série; 20, na segunda; 8, na terceira, e 6, na quarta.

A Faculdade expediu, em 1959, duas transferências, na primeira e na terceira séries. Em compensação, recebeu outras duas, uma na primeira e, outra, na quarta série.

NOVOS BACHARÉIS — De 1957, até agora, a Faculdade diplomou mais três turmas de bacharéis.

Em solenidade realizada aos 10 de dezembro de 1957, paraninfada pelo Prof. José Olympio de Castro Filho, receberam grau 120 bacharéis. A aluna Maria Angela Alves Vaz de Melo, foi a que mais se destacou

entre os de sua turma e obteve os prêmios "Rio Branco" e "D.C.E.", tendo sido distinguida, ainda, e juntamente com sua colega Eurildes Queiroga da Rocha —, com o prêmio "Rafael Magalhães", conferido na cadeira de Processo Civil.

Em 1958, sendo paraninfo o Prof. Alberto Deodato Maia Barreto e orador o bacharelando Osmar Barbosa, receberam grau outros 130 bacharéis. Ao primeiro aluno da nova turma formada, José Edgar do Amorim Pereira, couberam os prêmios "Rio Branco" e "D.C.E.", instituídos pela Faculdade e pelo Diretório Central dos Estudantes, respectivamente. Foram-lhe entregues, ainda, os prêmios relativos ao melhor aproveitamento no estudo de Processo Civil: "Rafael Magalhães", concedido pela Faculdade, e "Cândido Naves", instituído pela Livraria Oscar Nicolái em homenagem à memória do saudoso mestre de Processo. O bacharelando Aguinaldo Bernardes Fleury, que se distinguiu como o melhor aluno de Processo Penal, recebeu, na mesma solenidade, o prêmio "Francisco Brant", que leva o nome do saudoso titular da cátedra.

Finalmente, neste ano de 1959, em solenidade antecipada e destinada a comemorar o centenário de Clóvis Beviláqua, foram graduados mais 114 bacharéis, no dia 3 do corrente. O Diretor da Faculdade, Prof. José do Valle Ferreira, foi o paraninfo da turma, cabendo ao orador Lincoln Westin da Silveira representar seus colegas, na tribuna. O prêmio "Rio Branco", destinado a recompensar os méritos do melhor aluno de cada turma, foi entregue à bacharelada Elza Reis, cabendo ao novo bacharel João Baptista Villela o prêmio "Rafael Magalhães", instituído na cadeira de Processo Civil. O prêmio "Francisco Brant", destinando ao melhor aluno de Processo Penal, foi dividido entre os novos bacharéis João Baptista Villela e José Guilherme Villela.

DOUTORAMENTO — O bacharel Theophilo de Azeredo Santos, que concluiu, em 1955, a primeira secção (Direito Privado) do Curso de Doutorado desta Faculdade —, submeteu-se, aos 3 de novembro de 1958, à defesa de sua tese de doutoramento, subordinada ao título "Da nacionalidade das Sociedades Comerciais". A Comissão Examinadora Especial, que o aprovou por unanimidade, foi integrada pelos professores Alberto Deodato Maia Barreto, João Eunápio Borges, Gerson de Brito Melo Boson, Amílcar de Castro, Sebastião de Souza, Caio Mário da Silva Pereira, José Olympio de Castro Filho e Antônio Augusto de Melo Cançado. A média geral do examinado foi 9,5 (nove e meio).

Em 3 de dezembro de 1958, o bacharel Theophilo de Azeredo Santos recebeu, solenemente, o grau de doutor em direito, paraninfado pelo professor João Eunápio Borges.

APOSENTADORIA DE PROFESSOR — Por ato de 18 de julho de 1958, do Governo Federal, o professor Lincoln Prates, Catedrático de Direito Comercial desta Faculdade e Reitor da Universidade de Minas

Gerais no período de 2 de abril de 1955 a 1º de abril de 1958 —, foi aposentado na cátedra, que tanto ilustrou. Tendo ingressado no corpo docente dêste Instituto em 1º de dezembro de 1918, o professor Lincoln Prates aqui esteve até à data de sua aposentadoria. Dignificou, sobremaneira, o magistério desta Casa, à qual prestou os mais relevantes e destacados serviços, inclusive como seu operoso administrador, em dois períodos. Percebe-se, pois, como seu afastamento das atividades do Instituto se fêz sentir. Reunida, em 27 de agosto de 1958, a Congregação manifestou ao ilustre mestre unânime pesar pelo seu afastamento, em virtude dos admiráveis serviços que o professor Lincoln Prates prestou à Faculdade, quer na regência das cátedras, em 30 anos de magistério, quer no exercício de mais de 10 anos de sua direção.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CATEDRA — Vaga a cadeira de Direito Comercial, de que foi titular o professor Lincoln Prates, e tendo a Congregação determinado a abertura de concurso para seu preenchimento — foram chamados às provas, que se realizaram de 18 a 22 de agosto último, os dois candidatos que se inscreveram no prazo fixado pelo edital: dr. Ruy de Souza e bacharel João Milton Henrique. Os dois candidatos apresentaram, respectivamente, estas teses: "Atualização do Direito Comercial" e "Denegação e rescisão da concordata no Direito Brasileiro".

Encerradas as provas, a Comissão Julgadora, composta dos professores João Eunápio Borges e Darcy Bessone de Oliveira Andrade, desta Faculdade; Ernesto de Moraes Leme, de São Paulo; Gilberto Valente, da Bahia, e David Melo, do Amazonas — indicou, por unanimidade, à nomeação e ao provimento da cátedra o dr. Ruy de Souza e, para a docência, também por unanimidade, o dr. João Milton Henrique.

O professor Ruy de Souza, que aguarda nomeação para empossar-se na cátedra que conquistou, já era docente livre de Ciências das Finanças, nesta Faculdade, graças a concurso a que se submeteu em maio de 1951. Nascido em Perdões, neste Estado, aos 5 de maio de 1915, formou-se neste Instituto, aos 20 de novembro de 1937 e já exerceu aqui a docência, de 3 de março de 1952 a 31 de janeiro de 1955. Advogado-Consultor, lotado no Departamento Jurídico do Estado, o professor Ruy de Souza, que é o atual Presidente do Instituto dos Advogados de Minas Gerais, exerce a cátedra de Valor e Formação de Preços da Faculdade de Ciências Econômicas da U.M.G., desde 19 de dezembro de 1949, como Catedrático. Optou, entretanto, pela regência da cadeira de Direito Comercial desta Faculdade, que acaba de conquistar e na qual será provido, tão logo nomeado.

CONCURSO PARA A DOCÊNCIA LIVRE — Ainda no mês de agosto dêste ano, realizaram-se os concursos, previamente marcados, para a docência livre das cátedras de Direito Internacional Privado e Medicina Legal, ambas do Curso de Bacharelado.

Com um único candidato inscrito, o concurso para a docência de Direito Internacional Privado realizou-se entre os dias 10 e 13 daquele mês e foi julgado pelos professores Amílcar de Castro e Gerson de Brito Melo Boson, desta Faculdade; Bruno Mendonça Lima, da Faculdade de Pelotas; Luís Antônio da Gama e Silva, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, e Oscar Accioly Tenório, do Rio que compuseram a Comissão Examinadora.

O concurso para a docência livre de Medicina Legal, que se iniciou no dia 24 e encerrou-se a 28 de agosto, teve dois concorrentes: os drs. Tasso Ramos de Carvalho e Halley Alves Bessa. Unânimemente aprovados, os dois candidatos estão habilitados a integrar o magistério desta Casa, tão logo sejam convocados a uma eventual substituição do titular da cadeira. A Comissão Examinadora, que os aprovou, compôs-se dos professores Washington Ferreira Pires e Lydio Machado Bandeira de Mello, desta Faculdade; Oscar Negrão de Lima, da Faculdade de Medicina da UMG; Hilário Veiga Carvalho, de São Paulo, e Joaquim Madeira Neves, de Santa Catarina.

As teses apresentadas pelos drs. Tasso Ramos de Carvalho e Halley Alves Bessa foram, respectivamente, "Contribuição ao estudo médico-legal da paralisia geral progressiva" e "Personalidade e crime".

NOTAS SOBRE O CORPO DOCENTE — Estiveram ausentes, durante o ano letivo de 1958, os professores catedráticos Mário Casasanta (dirigindo o Instituto de Educação e o Centro de Pesquisas Educacionais do Estado), Washington Pires (no exercício das funções de Secretário de Estado de Saúde e Assistência), Oscar Dias Corrêa (exercendo mandato legislativo federal) e Antônio Martins Vilas Boas (no exercício das funções de Ministro do Supremo Tribunal Federal e na regência de curso de extensão na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro). Este último continua à disposição da Faculdade do Rio e o professor Oscar Dias Corrêa mantém-se na Câmara Federal, com o mandato renovado. No corrente ano, registrou-se, ainda, o afastamento do professor Pedro Aleixo, que assumiu mandato legislativo federal desde fevereiro último.

Os professores Afonso Lages, Darcy Bessone, Caio Mário, Amílcar de Castro e Sebastião de Souza participaram de Comissão Examinadoras de concursos nas Faculdades do Pará, de Pernambuco, de Santa Catarina, de São Paulo e do Ceará, respectivamente, em 1958. No corrente ano, coube ao Prof. Caio Mário da Silva Pereira integrar banca de concurso na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e ao Prof. Pedro Aleixo examinar no concurso para provimento de cátedra de Direito Penal da Faculdade de Direito de Goiás.

O docente livre Odin Indiano do Brasil Americano, da cadeira de Direito Penal, obteve expressiva vitória no concurso para a cátedra da Faculdade de Goiás, na qual se empossou.

Os docentes João Pimenta da Veiga e Celso Teixeira Brant assumiram suas cadeiras de representantes de Minas na Câmara Federal, verificando-se, no plano estadual, a recondução do docente Paulo Campos Guimarães à Assembléia Legislativa. Já o docente Bolivar de Freitas foi transferido da Embaixada Brasileira em Honduras para a do Líbano.

SUBSTITUIÇÕES DE PROFESSORES — No Curso de Doutorado funcionaram, em 1958, os docentes livres Celso Agrícola Barbi (Direito Público — TGE), Paulo Neves de Carvalho (Direito Público — Partes Especiais), Raymundo Cândido (Sistemas Penitenciários) e Antônio Augusto de Melo Cançado (Filosofia do Direito), além do dr. Milton Gomes, contratado para a regência de Psicopatologia Forense. No Curso de Bacharelado exerceram a substituição os professores Wilson Melo da Silva (Direito Civil), Javert de Souza Lima (Direito do Trabalho), Washington Peluso Albino de Souza (Economia Política), Raul Machado Horta (Direito Constitucional) e Oswaldo Patáro Moreira (Medicina Legal).

Em 1959, os professores Raul Machado Horta (Direito Público — TGE) e Oswaldo Patáro Moreira (Psicopatologia Forense) transferiram-se para o Curso de Doutorado, com o retorno à atividade dos catedráticos que haviam substituído. O docente Agenor de Senna Filho assumiu a regência de Criminologia, do Doutorado, em substituição ao titular.

No Curso de Bacharelado, foram convocados à substituição os docentes livres Eurico da Trindade (Direito Civil) e Jair Leonardo Lopes (Direito Penal) e mantidos no exercício os docentes Washington Albino e Javert de Souza Lima.

VIAGENS CULTURAIS — O professor Lourival Vilela Viana chefiou excursão de uma turma de bacharelandos de 1959 a São Paulo e Rio. A viagem se prendeu ao interesse de serem estudados os problemas dos estabelecimentos penais e culturais daquelas capitais e seus respectivos sistemas de funcionamento e organização.

Antes disso, em 1958, o professor Alberto Deodato Maia Barreto conduziu uma turma de bacharelandos em visita à Europa. Os órgãos "La Nazione Italiana" e "Giornale del Matino" focalizaram, sobretudo, a estada dos estudantes na Itália e os trabalhos de pesquisa que realizaram, além de sua visita ao Cemitério de San Rocco, de Pistóia, onde prestaram homenagem aos seus compatriotas sepultados. Ali, em 29 de janeiro, os bacharelandos da Faculdade entregaram ao 2º Sargento Miguel Pereira, Encarregado da vigilância do Cemitério Militar Brasileiro de Pistóia, uma bandeira nacional, de três panos, em troca da velha bandeira, que se transferiu para o mastro deste Instituto.

Essa viagem dos bacharelandos estendeu-se aos Estados Unidos da América do Norte, depois de percorridas todas as organizações culturais dos principais países da Europa.

ATIVIDADES CULTURAIS — O presente ano letivo foi de intensa e proveitosa atividade cultural, na Faculdade. Além dos cursos de seminário, que se desenvolveram, normalmente, sob a orientação do Prof. Washington Peluso Albino de Sousa, a Faculdade realizou, em dois períodos distintos, um curso de extensão de Sociologia aplicada ao Direito, Filosofia e Política, ministrado pelos professores Edgar da Mata-Machado, Gerson de Brito Melo Boson e Raul Machado Horta.

Em colaboração com a "Revista Brasileira de Estudos Políticos", cuja publicação é oficializada por este Instituto — a Faculdade promoveu, no corrente, vários ciclos de estudo.

Inicialmente, de 30 de março a 3 de abril, realizou-se o Ciclo de Estudos sobre o Presidencialismo, durante o qual os d^{rs}. Miguel Reale, Oswaldo Trigueiro, Hermes Lima, Prado Kelly e Francisco Campos abordaram, em brilhantes conferências, o problema dos partidos políticos no funcionamento do regime presidencial brasileiro, o sistema da representação proporcional e o regime presidencial brasileiro, a iniciativa legislativa no regime presidencial brasileiro, as transformações do presidencialismo em nosso regime e questões relativas a federalismo e presidencialismo.

Nos dias 11, 12 e 13 de maio, a Faculdade promoveu uma série de conferências sobre o "Poder Executivo Colegiado do Uruguai", a cargo do professor Hector Gros Espiell, da Universidade de Montevidéo, um dos mais brilhantes expoentes da nova geração de professores do País vizinho e mestre acatadíssimo de Direito Constitucional.

Depois, em junho, o professor Gilberto Freire pronunciou, sobre a política transnacional do Brasil, concorridíssima conferência.

Por fim, realizou-se um curso sobre o "Poder Executivo na França", de 24 a 28 de agosto último, sob a direção do professor Georges Burdeau, do Instituto de Estudos Políticos de Paris. O professor Burdeau abordou o problema do Executivo na evolução das instituições políticas francesas, abrangendo interessantes estudos sobre a concepção do Executivo, segundo a constituição de 4 de outubro de 1958, sobre as posições do Presidente da República e do Primeiro Ministro da França em face da constituição daquele País e sobre as relações entre o Executivo e o Parlamento no regime francês.

ATIVIDADES DO CORPO DISCENTE — Em 8 de março de 1958, empossou-se a Diretoria do "Centro Acadêmico Afonso Pena", eleita para a gestão 58/59 e presidida pelo estudante Tayná Castelar Alzamora. Em abril, maio e junho de 1958, o C.A.A.P. promoveu, semanalmente, juris simulados, que foram tele-transmitidos e alcançaram grande êxito. Depois, de 7 a 14 de maio, os representantes do Centro, estudante Osmar Barbosa, José Machado Sobrinho, Lincoln Westin da Silveira e José Guilherme Villela participaram da 1ª Semana de Juris Simulados, realizada em Juiz de Fora, trazendo para a nossa Faculdade

três dos quatro primeiros lugares. Da Comissão que julgou as provas participou o Prof. Lydio Bandeira de Mello, que também regeu um curso intensivo de 7 aulas de Oratória na Faculdade de Direito de Juiz de Fora.

De 25 a 31 de maio de 1958, 10 representantes do C.A.A.P. participaram, ativamente, do I Seminário de Reforma do Ensino, promovido pela União Estadual dos Estudantes, apresentando teses e comparecendo aos debates.

Em agosto daquele ano, durante os festejos comemorativos do Cinquentenário de Fundação do Centro Acadêmico, a entidade do corpo discente cumpriu vasto programa cultural, que culminou com o concurso anual de oratória disputado por representantes das cinco séries do Curso de Bacharelado, saindo vencedor o estudante Lincoln Westin da Silveira.

Finalmente, em setembro de 1958, uma delegação do C.A.A.P. participou da VIII Semana de Estudos Jurídicos, realizada em Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, trazendo vários títulos para esta Faculdade.

Em 1959, o estudante Segismundo Gontijo Soares assumiu a presidência do Centro Acadêmico, pelo que não sofreu solução de continuidade o intenso trabalho de atividade cultural da entidade representativa do corpo discente. O estudante Laércio Nogueira foi o primeiro classificado no concurso interno de oratória, que reuniu representantes das cinco séries do curso.

Por iniciativa do Centro Acadêmico, realizaram conferências na Faculdade os professores Oscar Accioly Tenório e Bardon.

Uma delegação de alunos da Faculdade e representantes do Centro Acadêmico Afonso Pena participou das comemorações do centenário de Clóvis Beviláqua, em Fortaleza, no Ceará, no qual apresentou teses e participou, com êxito, de concurso oratório.

ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA — Uma das iniciativas do Centro Acadêmico Afonso Pena e instalado em setembro de 1958, o Serviço de Assistência Judiciária tem prestado relevantes serviços aos que o procuram e, apenas em 1958, atendeu a 98 constituintes pobres. Dirigido, em 1958, pelo estudante Hélio Bastos de Carvalho e, em 1959, pelo aluno Jerônimo Brito da Cunha — sob a orientação do Prof. José Olympio de Castro Filho —, o serviço se instalou, agora, definitivamente, no 16º pavimento do Edifício "Prof. Vilas Boas", onde continua atendendo, diariamente, inúmeras pessoas que o procuram.

COOPERATIVA EDITORA E DE CULTURA JURÍDICA — Com 379 associados, a Cooperativa Editora e de Cultura Jurídica, destinada a servir aos alunos e nascida da iniciativa do Centro Acadêmico e dos esforços de colaboração do Prof. Washington Peluso Albino de Sousa

— funcionou, em 1958, com grande êxito. Fundada em 26 de março de 1957 e registrada no S.E.R. do Ministério da Agricultura, em 31 de julho daquele ano, sob número 5679 —, a Cooperativa apresentou, até 31 de dezembro de 1958, êste movimento:

Vendas realizadas	575.642,80
Economia aos cooperados	110.000,00
Estoque, em 31/12/58	120.000,00

No corrente ano, o movimento da Cooperativa ampliou-se, consideravelmente, instalando-se, ainda, um serviço de encadernação naquele departamento, que passou à direção do aluno Daniel Caldeira.

ALUNOS PREMIADOS — No corrente ano, a Faculdade fez a seleção dos alunos distintos de 1958 e que fizeram jus aos prêmios instituídos para os que mais se destacaram no estudo de cada disciplina, nas diversas séries do Curso de Bacharelado. Foram premiados os estudantes Mathilde Ada Christiansen (Introdução à Ciência do Direito); José Carlos Monteiro de Moura (Teoria Geral do Estado); Ilza Pacheco Mundim, Ana Maria Vilela e João Baptista Villela (Direito Civil); Maria Carmen Henriques e José Paulo Sepúlveda Pertence (Direito Penal); Jason Duarte (Ciência das Finanças); Vany Aquino Rezende (Direito Internacional Público); Roberto Diniz de Sousa (Direito Judiciário Civil) e Dirceu Geraldo da Fonseca Matos (Direito Comercial). Também foi premiado o atual aluno Pedro Paulo Christovam dos Santos, primeiro classificado entre os candidatos ao concurso vestibular realizado no corrente ano.

FUNDAÇÃO "LINCOLN PRATES" — Em 1958, o restaurante da Fundação "Lincoln Prates" serviu 81.202 refeições, a avulsos, mensalistas e funcionários. A arrecadação correspondeu, apenas, à vigésima parte da despesa efetuada. Não obstante, o suprimimento do orçamento federal para êsse fim foi de somente Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros).

OBRAS — Em 1958, concluiu-se a construção do Edifício "Prof. Vilas Boas", onde estão instalados, provisoriamente, todos os serviços da Faculdade. No Edifício, além dos departamento escolares, estão as secções auxiliares e as entidades do corpo discente.

Nêste ano, realizaram-se os serviços preliminares tendentes à edificação, na parte fronteira da área destinada a êsse fim, da "Casa de Afonso Pena" que, concluída, acolherá, em definitivo, tôdas as instalações do Instituto.

O projeto é dos arquitetos Décio Machado e Rodrigo Araújo Moreira e, até agora, realizaram-se os serviços de terraplenagem, sondagem e fundação, mediante concorrência pública. A estrutura passará a erguer-se, imediatamente.

A primeira parcela do conjunto — Edifício “Prof. Vilas Boas” — foi construída sob a orientação técnica do Engenheiro Renato do Vale Dourado, devendo ficar a cargo do Engenheiro Paulo Leôncio de Oliveira a responsabilidade técnica da edificação do bloco de frente.

CLUBE DO SAMUEL — De 21 a 24 do corrente mês de outubro, a Faculdade realizou uma série de festejos, com os quais comemorou a instalação do “Clube do Samuel”. A entidade congrega alunos e ex-alunos da Faculdade e a denominação que lhe foi dada visou a homenagear o velho bedel que, desde 1914, assiste, com desvêlo, a tôdas as gerações que têm passado por esta Casa.

Professôres da Faculdade de Direito da U. M. G.

Catedráticos, em exercício, licenciados e aposentados

AFFONSO TEIXEIRA LAGES — (Direito Romano) — Rua Gonçalves Dias, 1.915.

ALBERTO DEODATO MAIA BARRETO — (Ciências das Finanças e Economia e Legislação Social) — Rua Rio de Janeiro, 2.162.

AMILCAR AUGUSTO DE CASTRO — (Direito Internacional Privado) — Rua Guajajaras, 51.

ANTÔNIO MARTINS VILAS BOAS — (Direito Civil — licenciado) — Atual Ministro do Supremo Tribunal Federal, — Rua Raimundo Corrêa, 36, Apto. 1.001 — Rio.

CAIO MÁRIO DA SILVA PEREIRA — (Direito Civil e Direito Civil Comparado) — Av. Amazonas, 1.492.

DARCY BESSONE DE OLIVEIRA ANDRADE — (Direito Civil e Direito Público, partes especiais) — Está na docência de Direito Comercial — Rua Alvarenga Peixoto, 888.

EDGAR DE GODÓI DA MATA-MACHADO — (Introdução à Ciência do Direito) — Rua Alagoas, 712.

GERSON DE BRITO MELO BOSON — (Direito Internacional Público e Filosofia do Direito) — Rua Aristóteles Caldeira, 668.

JOÃO EUNAPIO BORGES — (Direito Comercial, nos cursos de Bacharelado e Doutorado) — Av. Álvares Cabral, 387.

JOSÉ GEIRNAERT DO VALLE FERREIRA — (Direito Civil e Diretor da Faculdade) — Rua Major Lopes, 156.

JOSÉ OLYMPIO DE CASTRO FILHO — (Direito Judiciário Civil) — Rua Espírito Santo, 977 — Apto. 601.

LINCOLN PRATES — (Direito Comercial — Aposentado) — Rua Sergipe, 77.

LYDIO MACHADO BANDEIRA DE MELLO — (Direito Penal e Direito Penal Comparado) — Rua Alvarenga Peixoto, 1.603.

LOURIVAL VILELA VIANA — (Direito Judiciário Penal) — Rua Guajajaras, 505.

MARIO CASASSANTA — (Direito Constitucional e Filosofia do Direito) — Av. do Contorno, 5.351.

ONOFRE MENDES JÚNIOR — (Direito Administrativo) — Rua São Paulo, 679, 5º andar.

ORLANDO MAGALHÃES CARVALHO — (Teoria Geral do Estado) — Rua Pernambuco, 909.

OSCAR DIAS CORRÊA — (Economia Política — licenciado) — Atual Deputado Federal — Rua Figueiredo Magalhães, 81 — Apto. 903 — Rio.

PEDRO ALEIXO — (Direito Penal e Criminologia — licenciado) — Atual Deputado Federal — Ambassador Hotel, Rio — Rua Antônio Albuquerque, 1.351, Belo Horizonte.

RUY DE SOUZA — (Direito Comercial) — Rua Euclides da Cunha, 61.

SEBASTIÃO DE SOUZA — (Direito Judiciário Civil) — Rua Espírito Santo, 909 — Apto. 205.

WASHINGTON FERREIRA PIRES — (Medicina Legal) — Av. Augusto de Lima, 374.

Professôres da Faculdade de Direito da U.M.G.

Docentes livres e contratados

ANTÔNIO AUGUSTO DE MELO CANÇADO — (Direito Romano) — Av. do Contorno, 4.347.

AGENOR DE SENNA FILHO — (Direito Penal) — Exercendo Criminologia, sob contrato) — Rua Rio Grande do Norte, 1.435.

BOLIVAR DE FREITAS — (Direito Internacional Público) — Atual Embaixador do Brasil no Líbano.

CANDIDO MARTINS DE OLIVEIRA JÚNIOR — (Introdução à Ciência do Direito) — Rua Andaluzita, 95.

CELSO AGRÍCOLA BARBI — (Direito Judiciário Civil) — Rua do Ouro, 1.702.

- CELSO TEIXEIRA BRANT — (Direito Internacional Público) — Atual Deputado Federal — Rua Princesa Isabel, 63 — Apto. 1.607 — Rio.
- EURICO DA TRINDADE — (Direito Penal e Direito Civil) — Rua Rio de Janeiro, 855 — Apto. 1.101.
- GERARDO DE OLIVEIRA MALDONADO — (Introdução à Ciência do Direito) — Atual Juiz de Direito, no Rio.
- HALLEY ALVES BESSA — (Medicina Legal) — Rua Baritina, 51.
- JAIR LEONARDO LOPES — (Direito Penal) — Rua Paulo Afonso, 770.
- JAVERT DE SOUZA LIMA — (Direito do Trabalho) — Hotel Itatiaia, Rua da Bahia, B. Horizonte — Rua D. Mariana, 209, Rio.
- JOÃO FRANZEN DE LIMA — (Direito Civil) — Rua Aimorés, 2.261.
- JOÃO PIMENTA DA VEIGA — (Direito Penal) — Atual Deputado Federal — Rio.
- JOÃO MARTINS DE OLIVEIRA — (Direito Judiciário Penal) — Rua São Domingos do Prata, 119.
- JOÃO MILTON HENRIQUE — (Direito Comercial) — Rua Alagoas, 1.468.
- JOÃO ROMEIRO — (Direito Penal) — Rua Curitiba, 1.801.
- JOSÉ LOURENÇO DE OLIVEIRA — (Direito Romano) — Av. Carandaí, 174.
- ODILON DE CAMPOS ANDRADE — (Direito Administrativo) — Av. Rio Branco, 173, 15º andar — Rio.
- ODIN INDIANO DO BRASIL AMERICANO — (Direito Penal) — Atual catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito de Goiás — Goiânia — Rua André Cavalcanti, 668, Belo Horizonte.
- OSWALDO PATARO MOREIRA — (Medicina Legal) — Atualmente exercendo a regência de Psicopatologia Forense, do Curso de Doutorado, mediante contrato — Rua Sergipe, 250, Apto. 22.
- PAULO NEVES DE CARVALHO — (Direito Administrativo) — Atualmente exercendo a regência de Direito Público, parte especiais, do Curso de Doutorado, mediante contrato — Rua Pompéia, 16.
- PAULO CAMPOS GUIMARAES — (Direito Administrativo) — Av. Augusto de Lima, 1.036 — 7º andar.
- RAUL MACHADO HORTA — (Direito Constitucional) — Atualmente no exercício da cadeira de Direito Público, TGE, do Curso de Doutorado, mediante contrato — Rua Espírito Santo, 2.202.

RAYMUNDO CANDIDO — (Direito Judiciário Penal) — Atualmente no exercício da cadeira de Sistemas Penitenciários, do Curso de Doutorado, mediante contrato.

TASSO DE CARVALHO — (Medicina Legal) — Rua Oriente, 454.

WASHINGTON PELUSO ALBINO DE SOUZA — (Economia Política) — Rua Ibis, 195.

WILSON MELO DA SILVA — (Direito Civil) — Rua Josafá Belo, 274.

* * *

Os seguintes catedráticos são, também, docentes das cadeiras aqui mencionadas: Alberto Deodato Maia Barreto (Direito Internacional Público); Darcy Bessone de Oliveira Andrade (Direito Comercial), Lourival Vilela Viana (Direito Penal), Onofre Mendes Júnior (Direito do Trabalho) e Ruy de Souza (Ciência das Finanças).

Notas de Livros

SIMPSON, K. — 1958 — *Forensic Medicine* — London — Edward Arnold (Publishers) Ltd. — Third Edition.

A obra de KEITH SIMPSON "Forensic Medicine" foi editada, pela primeira vez, em 1947, reimprimindo-se, com numerosas correções, em 1950, para, logo a seguir, ser reimpressa em 1951.

Em função do vulto das tiragens, sempre muito grandes, pode-se, facilmente, deduzir o interesse que a publicação despertou.

Em 1952, veio a lume a segunda edição, que se reimprimiu três anos depois, isto é, em 1955.

Ao ensejo de seu aparecimento, recebido como o da primeira edição, com os maiores encômios da imprensa inglesa, o "British Medical Students Journal" escreveu, textualmente:

"There are big books and small books on forensic medicine, but KEITH SIMPSON's book continues to be the most sought after among medical students. The book will continue to be a source of useful information to medical practitioners as well as medical students".

O aparecimento, agora, da terceira edição do precioso livro é, por sem dúvida, motivo de regozijo para os que se dedicam ou pretendem dedicar-se a um dos mais fascinantes capítulos na prática médica, qual seja o da chamada medicina forense ou legal.